

www.uniselva.org.br

F U N D A Ç Ã O
UNISELVA

Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)

informativo

nº 44
Cuiabá/MT
Janeiro/Fevereiro
2019



Uniselva apoia projetos inovadores do IFMT



Professores e alunos trabalham
no Laboratório de Geotecnologia Aplicada.

O primeiro projeto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) gerenciado pela Fundação Uniselva é do Núcleo de Estudos e Práticas de Educação e Inovação Tecnológica do câmpus Cuiabá. Consiste em monitorar e mapear, com sensores multiespectrais e termográficos, o ataque de uma praga que causa danos à produtividade do algodão. Outro projeto do IFMT também apoiado pela Fundação é o que trata da implantação do Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia e Produção Orgânica do Cerrado no câmpus São Vicente, a 86 km de Cuiabá, às margens da BR 364. [Páginas 6, 7 e 8](#)



**CENTRO
VOCACIONAL
TECNOLÓGICO**
DE AGROECOLOGIA
E PRODUÇÃO ORGÂNICA
DO CERRADO



Proposta arquitetônica
de escola é inspirada
em aldeia
[Página 9](#)



UFMT participa de
estudo sobre dieta
cardioprotetora
[Página 11](#)

Índice

- 4** Entrevista 
- 5** Produção acadêmica
-  **6** Pesquisa em lavouras algodoeiras
- 8** CVT Cerrado 
- 9** Educação a distância
- 10** Ações Institucionais
- 11** Dieta cardioprotetora
- 12** Agenda 

Expediente



nº 44
Cuiabá/MT
Janeiro / Fevereiro 2019

Fundação Uniselva – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Endereço - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, câmpus da UFMT, bloco da Gráfica, Cuiabá-MT, CEP: 78.060-900.

www.uniselva.org.br
comunicacao@uniselva.org.br
facebook.com/fund.uniselva

Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Jornalista Responsável
Sônia Zaramella | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia
Maicon Oliveira | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração
Candida Bitencourt Haesbaert

Ao leitor

Expandindo ações e serviços

A Fundação Uniselva passou a ser entidade parceira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) no apoio e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnologia há cerca de um ano e tem a satisfação de anunciar, neste início de 2019, os primeiros resultados concretos desse trabalho conjunto com dois projetos que são apresentados nesta edição do Informativo.

O primeiro projeto é financiado pelo Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmT), por meio de convênio firmado com o IFMT e a Fundação Uniselva, denominado *Monitoramento de Fitoparasitas e Estresse Hídrico, com uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas e Sensoriamento Remoto Multissensorial na cultura de Algodão em Mato Grosso*.

Cabe à entidade conduzir toda gestão administrativa e financeira

do projeto, conforme estabelece a parceria firmada entre a Uniselva e o IFMT em portaria conjunta das secretarias de Educação Superior do MEC (Ministério da Educação) e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações).

Outro projeto resultante desse suporte é o que trata da *Implantação do Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia e Produção Orgânica do Cerrado* (CVT Cerrado) no câmpus São Vicente, localizado na área rural da capital, às margens da BR 364. Esse projeto está sendo viabilizado por meio de um Termo de Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o MPT-MT/PRT 23ª Região (Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso/Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região), o IFMT e a Fundação Uniselva.

Além das informações detalhadas dessas iniciativas do Instituto Federal, o leitor pode conferir no Informativo o trabalho de edição da produção científica gerada no interior da UFMT e a socialização do conhecimento publicado a partir da atuação da EdUFMT. Igualmente pode acompanhar projetos de pesquisa desenvolvidos nas áreas de saúde e de arquitetura, entre outras ações.

Com relação às ações institucionais da Fundação, o destaque, dentre elas, é a campanha "Natal Solidário", que apresentou excelente resultado, arrecadando, de dezembro de 2018 a fevereiro deste ano, quase 1 mil itens que foram doados recentemente às Casas Caminho Redentor, à Santa Casa de Cuiabá e à Associação Mato-grossense Protetora dos Animais (Apam), todas localizadas em Cuiabá.

Boa leitura!

Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva

Direção Executiva

Cristiano Maciel
Diretor-Geral

Sandra Maria Coelho Martins
Superintendente

Conselho Curador

Cristiano Maciel
Presidente

Carlos Magno Mendes
Representante da Reitoria da UFMT

Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso
Representante da Reitoria da UFMT

Antônio José Amorim
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Bianca Borsatto Galera
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Éber Luis Capistrano Martins
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Millane Chaves da Silva
Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

Conselho Fiscal

Giseli Alves Silvente
Presidente Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

Einstein Lemos de Aguiar
Representante da Reitoria da UFMT

Marcos Prado de Albuquerque
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Roberto Lopes de Souza
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Sérgio Roberto de Paulo
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

FACC é destaque em cursos pós-graduação *lato sensu*

A Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da Universidade Federal de Mato Grosso, câmpus Cuiabá, tem forte atuação na pós-graduação *lato sensu*, ofertando especializações em Gestão Estratégica e Inovação (MBA), Gestão Financeira e Estratégia Organizacional, em Gestão Tributária e Perícia Contábil, em Gestão Pública e em Controladoria e Auditoria Empresarial.

Este último - Controladoria e Auditoria Empresarial - lançado em 2012 está em sua quinta edição e é coordenado pela professora Giseli Alves Silvente, do Departamento de Ciências Contábeis da FACC. Em entrevista ao *Informativo*, a professora Giseli, que é também presidente do Conselho Fiscal da Uniselva, analisa o curso e comenta o trabalho de conselheira da Fundação. Acompanhe:

Uniselva: A especialização em Controladoria e Auditoria Empresarial incrementou a pós-graduação da FACC?

Profª Giseli – Quando montamos, em 2012, a primeira turma de especialização em Controladoria e Auditoria Empresarial, a pós-graduação na FACC estava adormecida e ressurgiu com esse curso, tanto é que no dia 21 de março iniciaremos a quinta turma do curso, que se tornou uma tradição. A partir dele surgiram outros *lato sensu* no Departamento de Ciências Contábeis, bem como no Departamento de Administração, ambos ligados a FACC. Percebe-se que a pós-graduação da FACC tem feito presença na comunidade acadêmica ao ofertar cursos necessários e com uma procura muito vasta.

Uniselva: Qual é o foco dessa especialização?

Profª Giseli – Essa pós-graduação tem um foco bastante empresarial e para contabilidade externa. O curso alcança as áreas de auditoria e planejamento contábil e tributário. Nós temos disciplinas de Auditoria Contábil,

Auditoria Tributária Estadual e Federal, Auditoria Tributária Previdenciária. E uma disciplina muito importante hoje no mercado, em meio a crise, é a de Recuperação de Empresas, que nós ofertamos desde a primeira turma da especialização em 2012. Nós despontamos na frente, tendo essa disciplina como padrão desde aquele ano, quando a crise ainda não estava instalada. O volume de recuperação judicial apareceu de 2017 pra cá. Tem ainda a disciplina de Controladoria, com o objetivo de propiciar ao pós-graduando todas as técnicas e ferramentas científicas que possibilitam ao usuário obter informações gerenciais sobre o negócio dele.

Uniselva: Em relação ao Conselho Fiscal da Uniselva, o que a srª destaca?

Profª Giseli – Em várias gestões tive a oportunidade de exercer a presidência do Conselho Fiscal da Fundação, sempre cumprindo o mandato e dando a vez a um colega, retornando posteriormente, já que o Estatuto da Uniselva estabelece um representante da FACC como membro do seu Conselho Fiscal. Nossa tarefa, principalmente, é verificar a adequação das contas e das demonstrações contábeis nos termos legais, o que é muito importante. A Uniselva trabalha com seriedade em termos de transparência. As demonstrações contábeis e o olhar técnico do Conselho vêm para consolidar e chancelar esse trabalho que é feito. Em que pese nós sermos externos à Fundação Uniselva, é justamente esse formato que faz com que tenhamos um parecer desprovido de qualquer interesse.

Uniselva: Há algum estudo especial por parte do Conselho?

Profª Giseli – Membros do Conselho Fiscal manifestaram preocupação com a capacidade financeira e econômica da Fundação, tendo em vista que a captação de recursos da entidade é restrita. Por exemplo, nos convênios que gerencia, a Fundação não recebe nada, apesar das responsabilidades do trabalho. Por isso, estamos fazendo um



Profª Giseli Alves Silvente

diagnóstico evolutivo de como se deu a captação de recursos da Uniselva nos últimos três anos. Já recebemos as demonstrações contábeis para que possamos fazer essa análise dos indicadores econômicos e financeiros para se ter uma ideia e uma perspectiva de negócios da Uniselva com base nos resultados anteriores.

Uniselva: Como avalia os serviços de gestão dos projetos pela Uniselva?

Profª Giseli – Como usuária me sinto muito confortável, principalmente por não ter que lidar com recursos, pois a Uniselva tem o pessoal qualificado para isso. Nós somos da área acadêmica e temos que estar preocupados com essa parte – aluno, professor, conteúdo, adequação do formato do curso de acordo com os anseios da comunidade e do mercado. A Uniselva quando presta esses serviços, gerando contratos, boletos, acho fantástico, e tem que prosperar para continuar servindo de acordo com as necessidades.

Giseli Alves Silvente é doutora em Administração pela Universidade Nove de Julho (Uninove) e mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É especialista em Gestão Empresarial (MBA), pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e em Controladoria e Finanças, pela UFMT, e graduada em Ciências Contábeis pela UFMT, instituição onde é professora efetiva desde 2002, lotada no Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), câmpus Cuiabá. Preside o Conselho Fiscal da Fundação Uniselva desde junho de 2017, cargo já exercido em outras oportunidades e é membro titular do Conselho de Contribuintes da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT).

Editora da UFMT difunde conhecimento científico gerado na academia

Em 23 anos de existência, a Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (EdUFMT) contabiliza mais de 700 obras publicadas. A EdUFMT tem por missão editar a produção científica gerada no interior da universidade e socializar o conhecimento publicado. Para alcançar esse objetivo a editora conta, entre outras medidas, com o apoio da Fundação Uniselva, por meio de um projeto de desenvolvimento institucional que tem um conjunto de objetivos.

Entre esses objetivos estão a organização do acervo de obras do catálogo, a reestruturação e modernização do espaço da livraria, a regulamentação da política de submissão e avaliação de manuscritos, a revisão da identidade visual e a implementação de um política de coedições com editoras parceiras e privadas.

O professor Renilson Ribeiro, do Departamento de História, assumiu a coordenação da EdUFMT em 2016 e relata que esse período de trabalho conjunto possibilitou aquisição de mobiliário para compor a livraria, equipamentos para renovar e ampliar a capacidade de operacionalização das atividades da editora, criação de canais de comunicação para divulgar atividades e produtos, além de visitas

a outras instituições de ensino superior para troca de experiências e busca de modelos de gestão e funcionamento editorial.

“A presença da Uniselva na trajetória da Editora permitiu uma melhor gestão dos recursos, transparência dos gastos e investimentos na parte de equipamentos e tecnologias e principalmente na efetivação do setor de comunicação e projetos editoriais”, destaca o coordenador da EdUFMT.



Produção acadêmica



Coordenador da EdUFMT (a esquerda), Renilson Ribeiro, em visita a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) para troca de experiências

“A Uniselva, além fazer a gestão do projeto da EdUFMT, é uma parceira de primeira hora em todas as ações de divulgação e promoção das obras de nosso catálogo. Temos na equipe da Fundação Uniselva nossos companheiros prioritários de trabalho e sabemos que podemos contar sempre com essa marca ao lado da história da Editora da UFMT.

Professor Renilson Rosa Ribeiro, coordenador do projeto EdUFMT Ações Integradas – Editoria e Livraria – Publicação, Publicização de Vendas e Produções Acadêmico-Científicas

Serviço

A livraria da EdUFMT funciona dentro do câmpus da UFMT em Cuiabá e tem acesso pela rua principal do bairro Boa Esperança. No espaço, as obras são vendidas a preço de custo, pois o objetivo central é tornar acessível o conhecimento e, ao mesmo tempo, aproximar a Universidade, enquanto promotora do desenvolvimento humano, da comunidade, cumprindo, assim, o seu papel social. No site www.editora.ufmt.br é possível comprar livros e acessar gratuitamente *Ebooks* publicados com a chancela da editora.

Livros resultantes de projetos gerenciados pela Fundação Uniselva são publicados pela EdUFMT



Lançamentos EdUFMT | 2016 - 2018

Livros impressos	33
Livros digitais	241
Total	274

Em 2017, a Editora inaugurou o seu “selo digital” - *EdUFMT Digital* - para publicação de obras bilíngues em formato digital para disponibilização em diferentes aplicativos de forma gratuita e democrática, rompendo as fronteiras do conhecimento.

Pesquisa **Primeiro projeto do IFMT apoiado pela Uniselva realiza pesquisas em lavouras algodoeiras**

É do Núcleo de Estudos e Práticas de Educação e Inovação Tecnológica, mais conhecido como Núcleo de Artífices, o primeiro projeto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) sob gestão administrativa e financeira da Fundação Uniselva no âmbito da parceria firmada entre a instituição e a entidade.

O Núcleo, localizado no câmpus Cuiabá-Cel. Octayde Jorge da Silva, agrega laboratórios que desenvolvem atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, entre eles o Laboratório de Geotecnologia Aplicada (Geotec), onde está alocado o projeto de pesquisa *Monitoramento de Fitoparasitas e Estresse Hídrico, com uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas e Sensoriamento Remoto Multissensorial, na cultura de Algodão em Mato Grosso*.

O projeto é financiado pelo Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmT), por meio de convênio firmado com o IFMT e a Fundação Uniselva, e tem os professores Roberto Souto, Robson Pereira, Thiago Statella e Paulo Moraes na coordenação das atividades em campo e nas dependências laboratoriais.

Consiste em monitorar e mapear com sensores multiespectrais e termográficos (parecidos com câmeras) acopladas a VANTs (veículos aéreos não tripulados) o ataque de uma praga – nematóides parasitas – que entra no sistema radicular (as raízes, órgão responsável pela fixação dos vegetais e pela absorção de água e sais minerais) das plantas e suga os nutrientes, causando grandes danos à produtividade do algodão.

“Existe uma demanda e é necessário que os agrônomos saibam exatamente qual a intensidade desses ataques e onde ocorrem para que eles possam intervir com correções agrônômicas e tratamento de solo”, explica Roberto.

Os experimentos são feitos em áreas testes e comercial montadas pelo IMAmT em Sorriso e Campo Verde, conforme detalha outro pesquisador envolvido no projeto, professor Robson Pereira. “Saímos de madrugada, chegamos ao campo por volta das 9h e começamos a preparar os drones – montagem e sincronização.

“Fazemos voos nos pontos de controle georreferenciados por GPS, com precisão centimétrica, são cerca de 30, trocamos os sensores e colocamos os drones no ar novamente”, conta Robson, mestre em Engenharia Mecânica. Também são feitas amostragens de solo. Cada ida a campo dura, em média, três dias.

As imagens captadas são pré-processadas em laboratório, onde as melhores são separadas e unidas por um software. Elas passam ainda por correções, calibração, padronização e radiometria. Feito isso as imagens estão prontas para serem analisadas e extraídas as informações.

Trajetória – Os professores contam que os históricos do projeto e do Geotec estão entrelaçados e remontam a 2014 quando o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou chamada pública para projetos cooperados entre institutos federais e instituições parceiras demandantes, com foco em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação (PD&I), visando à solução de problemas reais do setor produtivo.

“Então, nós procuramos o IMAmT e propusemos trabalhar o monitoramento de agricultura com veículos aéreos não tripulados, os VANTs. Essa proposta, submetida e aprovada na chamada, vigorou até o final de 2017 e foi o embrião do projeto com a Uniselva”, conta Roberto, mestre em Geografia.

Ele acrescenta que “o projeto [do edital do CNPq] serviu para nos estruturarmos e começar a dar resultados mais consolidados”. Enquanto instituição parceira demandante da proposta, o IMAmT manifestou vontade em dar continuidade à pesquisa. “O final das atividades desse primeiro projeto culminou com a notícia de que a Uniselva seria a fundação de apoio do IFMT.

“Corremos para formalização do convênio e, como foi o primeiro projeto dessa parceria IFMT/Uniselva, foi um pouco trabalhoso. Cumpridos todos os trâmites burocráticos na estrutura organizacional do Instituto Federal, nós entramos com a expertise e alguns equipamentos e o IMAmT financia todo o custeio da pesquisa e dá suporte técnico na área agrônômica”, esclarece Roberto.



Os professores Robson Pereira e Roberto Souto posam com imagem multiespectral de área teste e comercial feita no município de Campo Verde.



Conheça o IMAmT

O Instituto Mato-Grossense do Algodão foi criado em 2007 com o objetivo de atender às demandas dos associados da AMPA (Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão), realizando pesquisa, desenvolvimento e difusão de novas tecnologias para os produtores.

O principal foco do IMAmT é o Programa de Melhoramento Genético de Algodão para desenvolver variedades produtivas com bom rendimento e qualidade de fibra, com ênfase na resistência e tolerância às principais doenças e aos nematóides que incidem no algodoeiro.

Trabalho conjunto prospecta parcerias, projetos e serviços

A parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e a Fundação Uniselva foi oficializada em novembro de 2017, por meio de portaria conjunta das secretarias de Educação Superior do MEC (Ministério da Educação) e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações), atualizada em 2019.

A relação foi construída com base em Portaria Interministerial que permite a uma fundação de apoio já registrada e credenciada nos Ministérios para apoiar uma Instituição Federal de Ensino Superior, como é o caso da Uniselva com a UFMT, ser autorizada a apoiar outra Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) – Uniselva com o IFMT.

O suporte também segue a legislação federal sobre as relações entre as IFES e as instituições de pesquisa científica e tecnológica e fundações de apoio. Desde a formalização do trabalho conjunto IFMT/Uniselva, representantes da entidade vêm se reunindo frequentemente com dirigentes, professores e pesquisadores do IFMT para sanar dúvidas quanto aos procedimentos e trâmites necessários à formalização de projetos, tendo como objetivo prospectar, consolidar e firmar parcerias.

Apoio



Em visitas técnicas e reuniões, dirigentes e técnicos do IFMT e Uniselva analisam projetos.



IFMT e UFMT, cooperação em Rede

Para permitir colaborações na execução do projeto e possibilitar o intercâmbio de professores e estudantes na pesquisa, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) celebraram um Termo de Cooperação em Rede, sob consultoria da Assessoria Jurídica da Uniselva.

No projeto de pesquisa *Monitoramento de Fitoparasitas e Estresse*

Hídrico, com uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas e Sensoriamento Remoto Multissensorial, na cultura de Algodão em Mato Grosso (ver página 6), por exemplo, os professores do Departamento de Geografia do Instituto de Geografia, História e Documentação (IGHD-UFMT), câmpus Cuiabá, Peter Zeilhofer e Cléberon Jesus atuam na análise estatística e classificação de imagens e no estudo de aplicabilidade da termografia.

Além disso, a equipe do projeto é composta por bolsistas e voluntários das duas instituições federais de ensino superior. Também o professor do IFMT Paulo Henrique Moraes, graduado em Engenharia Elétrica pela UFMT, está no Programa de Pós-graduação em Física Ambiental da mesma instituição. Em sua pesquisa de mestrado, ele busca criar e aperfeiçoar sensores no solo que permitirá relacionar com as imagens dos VANTs.

CVT-Cerrado

Centro referência será implantado no câmpus do IFMT São Vicente



Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região), o IFMT e a Fundação Uniselva, as indenizações por danos morais coletivos e multas por descumprimento de obrigações (Termo de Ajuste de Conduta) decorrentes de ações civis públicas que tramitam perante a Justiça do Trabalho do Estado serão convertidas na fonte de recursos do projeto.

Com esses recursos será possível implantar o CVT Cerrado que deverá contemplar atividades diversas como banco de sementes crioulas, criação de aves, suínos e bovinos, sistema agroflorestal, hortaliças, apicultura, processamento de alimentos e construções sustentáveis, além de proporcionar a professores, profissionais, estudantes, agricultores de assentamentos e comunidades rurais, bem como demais interessados em produção orgânica e agroecológica, um espaço de visitação e intercâmbio de

conhecimentos e cursos teórico-práticos.

De acordo com o coordenador do projeto, professor Dalmir Kuhn, o consumo de alimentos agroecológicos e orgânicos é crescente em Mato Grosso, no entanto, o processo de produção, uso de tecnologias sustentáveis e comercialização ainda são incipientes e o CVT Cerrado vem para preencher parte dessa lacuna.

“O CVT do Cerrado terá por princípio utilizar tecnologias apropriadas visando fortalecer a produção orgânica, a princípio com tecnologias aplicáveis nos sistemas produtivos voltados à pequena produção e com o tempo aumentar a área de atuação para a produção em escala comercial com enfoque em tecnologias pautadas no tripé da sustentabilidade, ou seja, ecologicamente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente justo”, explica Kuhn, que é engenheiro agrônomo, especialista e mestre em Agricultura Tropical.

Também em parceria com a Fundação Uniselva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) dará início ao projeto de *Implantação do Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia e Produção Orgânica do Cerrado* (CVT Cerrado) no câmpus São Vicente, localizado na área rural da capital, a 86 km de Cuiabá, às margens da BR 364.

A partir de um Termo de Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o MPT-MT/PRT 23ª Região (Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso/



Câmpus de São Vicente é tradicional no ensino agrícola em Mato Grosso

O IFMT conta com 14 câmpus em funcionamento em Mato Grosso, entre eles o de São Vicente. A unidade foi originariamente criada ainda na primeira metade do século XX, dentro da perspectiva de Escolas de Aprendizes e Artífices, contemplando a agricultura e suas vertentes, uma vocação regional e a realidade econômica produtiva que então já se apresentava em Mato Grosso.

Os cursos oferecidos pelo IFMT São Vicente em sua sede e também nos centros de referência de Campo Verde e Jaciara são os seguintes:

- Bacharelado em Zootecnia
- Bacharelado em Agronomia Noturno
- Bacharelado em Agronomia Integral
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Biologia

- Especialização em Ensino de Ciências da Natureza
- Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio
- Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Nível Médio
- Técnico em Meio Ambiente
- Especialização em Ensino de Ciências da Natureza



Projeto arquitetônico de escola no Pantanal atende conceito sustentável e humanizado

O Serviço Social do Comércio (Sesc), a UFMT e a Fundação Uniselva firmaram termo de cooperação técnica que originou uma proposta arquitetônica para ampliação da Escola Sesc Pantanal em Poconé, MT. Por meio de um projeto de extensão, o arquiteto e urbanista e professor da UFMT José Afonso Botura Portocarrero desenvolveu projetos de arquitetura de espaços e estrutura com conceito sustentável e humanizado para atender a ampliação da unidade escolar de educação infantil e ensino fundamental que atende cerca de 400 crianças com atividades ligadas à cultura, saúde, educação, lazer e assistência social.

Os estudos iniciais fundamentaram-se nos desenhos das habitações indígenas brasileiras, referência cultural que carrega princípios de tecnologia capazes de proporcionar conforto e segurança aos usuários. A

proposta arquitetônica adotou o desenho de uma aldeia, onde as casas são as salas temáticas das diferentes disciplinas, da biblioteca, das instalações administrativas, complementares e do espaço multiuso para encontro e recreação dos alunos.

A estrutura é composta de peças modulares de aço que compõem arcos triarticulados e definem os espaços interiores das salas; essa concepção possibilita a pré-fabricação das partes para montagem na obra.

Um resumo e maquetes do projeto foram apresentados durante a IX Mostra de Extensão da UFMT. As alunas do 10º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade, Victoria Macieski, Murythely Toigo e Luana Martins foram bolsistas do projeto estiveram envolvidas nas fases de estudo preliminares, anteprojeto, projeto executivo e pré-execução dentro da



Proposta adotou o desenho de uma aldeia.



Alunas de Arquitetura e Urbanismo participaram do projeto.

proposta pedagógica de agregar valor inovador à formação das alunas, ao incorporar conceitos significativos dos saberes e cultura local.

Projeto de Educação a Distância da Rede TV Confies é tratado na UFMT

O coordenador da Rede TV Confies, Sérgio Duque Estrada, esteve em Cuiabá, no dia 20 de fevereiro, para conhecer experiências e estruturas da UFMT referentes à Educação a Distância, uma vez que a universidade é referência na democratização do ensino e possui larga expertise em EaD, tendo sido a instituição que idealizou e implementou o primeiro curso de graduação a distância do Brasil reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

O projeto de Educação a Distância da TV Confies é capitaneado pela atual Diretoria do Conselho Nacional das Fundações de Apoio, comandada pelo presidente Fernando Peregrino, e tem como objetivo melhorar a qualificação dos colaboradores das fundações.

Na Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec-UFMT), Sérgio se

reuniu com o secretário da unidade, Alexandre Martins dos Anjos, e com a coordenadora de Tecnologia da Setec, Rosana Abutakka, acompanhado pelo diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, e pelo assessor de Comunicação da Fundação, Maicon Milhen.

Sérgio conheceu as atividades da Secretaria voltadas à gestão, apoio ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica em cursos, projetos e programas educativos a distância ou que possuem ênfase no uso das tecnologias educacionais, bem como os espaços que possibilitam essas ações como auditório multimídia, estúdio de gravação, ilha de edição, entre outros.

Foi realizada também reunião com a secretária de Comunicação e Mídias da UFMT, professora Janaína Sarah Pedrotti, e com o geren-



Da esq. p/ dir., Cristiano Maciel, Sérgio Duque Estrada, Rosana Abutakka e Alexandre Martins dos Anjos.

te de Rádio e TV da TV Universidade (TVU), Nilo Alves Bezerra, para fortalecer o canal da Uniselva dentro da Rede TV Confies. Eles discutiram a possibilidade de produtos audiovisuais da TVU serem disponibilizados na faixa pertencente a Uniselva, gerando maior alcance e difusão.

A TV Confies pode ser acessada livremente e gratuitamente pelo site: www.tvconfies.confies.org.br.

Fundação Uniselva entrega doações da campanha "Natal Solidário"

Realizada entre dezembro de 2018 e fevereiro deste ano, a campanha "Natal Solidário" da Fundação Uniselva arrecadou quase 1 mil itens que foram doados às Casas Caminho Redentor, à Santa Casa de Cuiabá e à Associação Mato-grossense Protetora dos Animais (Apam). Este foi o terceiro ano consecutivo que a entidade promoveu a campanha e nesta edição, pela primeira vez, engajou seus colaboradores numa gincana interna entre equipes que potencializou a arrecadação.

Ao entregar as doações, o diretor-geral da Uniselva, professor Cristiano Maciel, reforçou que essas instituições funcionam o ano inteiro e dependem, principalmente, da ajuda da sociedade para continuar seus trabalhos. "Todos podemos contribuir de alguma maneira. Entrando em contato ou pesquisando nas redes dessas e de outras instituições é possível saber das necessidades de cada uma", comentou.

Conheça as beneficiadas



As Casas Caminho Redentor acolhem crianças, jovens, adultos e idosos encaminhados pela Justiça. São, em maioria, pessoas carentes, portadoras de lesão cerebral ou física, em estado de vulnerabilidade social. A associação está localizada numa área de 400m², no bairro Nova Esperança, onde estão acolhidas atualmente, em diferentes alas, 32 pessoas, sendo quatro em home care, que recebem atendimento integral com assistência social e médica.

www.facebook.com/ccrcuiaba



A Sociedade Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá é instituição hospitalar filantrópica, com carimbo do

Institucional

Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que oferece à população especialidades médicas e cirúrgicas.



www.facebook.com/santacasacuiaba



A Apam luta pela causa animal e mantém, por meio de aluguel, um lar temporário para aproximadamente 80 animais, entre cães e gatos. Para manutenção dos abrigados, os associados e padrinhos colaboram com mensalidades e auxiliam na execução de várias ações visando à arrecadação de recursos como rifas, bazar, almoço, jantar, dentre outras atividades.



www.facebook.com/apammt



Participação em corrida resulta do programa de incentivo à prática esportiva

Entre as 15 mil pessoas que ocuparam as ruas de Cuiabá e Várzea Grande no primeiro domingo de 2019, 6 de janeiro, para participar da 35ª edição da Corrida de Reis estava o grupo de colaboradores da Fundação Uniselva. Com apoio e incentivo da entidade, eles completaram entusiasmados os 10 km da maior corrida de rua do Centro-Oeste, que reúne atletas profissionais, amadores e demais participantes.

Para o percurso da prova, que teve largada próxima à ponte Sérgio Motta, em Várzea Grande, e chegada em frente à Praça das Bandeiras, na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, em Cuiabá, todos os colaboradores da Uniselva receberam camiseta personalizada, em tecido próprio para exercícios físicos, e orientações gerais para corrida de rua da educadora física Carla Izabela Bonzanini.

Carla ministra as aulas de ginástica laboral oferecidas pela Fundação duas



Colaboradores da Uniselva participaram da Corrida de Reis.

vezes por semana no ambiente de trabalho. Com cerca de 20 minutos cada, as aulas compreendem uma série de exercícios que tem como objetivo melhorar a saúde, evitar lesões por esforço repetitivo e doenças ocupacionais, além, de claro, estimular a prática de atividades físicas.

A ação, decorrente do Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva, segue dando resultados positivos já que, pelo segundo ano consecutivo, os colaboradores se organizam para participar da prova. "O grupo me procurou e deu a



Eles receberam orientações de educadora física.

ideia em meio às atividades da ginástica laboral. Em decorrência disso, muitos iniciaram a prática de atividades físicas que leva ao desenvolvimento do sentido de equipe e mudanças de hábitos alimentares. Isso acaba refletindo no trabalho e na saúde laboral" assinala a educadora física.

A Corrida de Reis é organizada pela TV Centro América e Centro América FM e homologada pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e Federação de Atletismo de Mato Grosso (FAMT).

Estudo avalia efeitos da dieta cardioprotetora brasileira

Inspirados na consagrada Dieta Mediterrânea, o Hospital do Coração (HCor) e o Ministério da Saúde criaram o Programa Dieta Cardioprotetora Brasileira - conjunto inédito de ações educativas para promover a alimentação saudável, acessível e adaptável em todas as regiões do país.

Avaliar os efeitos dessa dieta na redução de eventos e fatores de risco na prevenção secundária para doença cardiovascular foi objetivo de estudo clínico randomizado, multicêntrico e nacional, denominado DICA Br, coordenado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do HCor dentro do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde.)

Do DICA Br participaram 40 centros de referência nas cinco regiões do Brasil, entre eles a UFMT com projeto de pesquisa do Departamento de Alimentos e Nutrição da Fanut (Faculdade de Nutrição), câmpus Cuiabá, coordenado pela professora Nauale Hassan Feres e gerenciado administrativamente pela Fundação Uniselva.

A pesquisadora conta que inicialmente cada centro participante desenvolveu um método de identificar e arrolar consecutivamente os pacientes potencialmente elegíveis conforme os critérios de elegibilidade do estudo. “A meta era para que cada centro colaborador atingisse 50 participantes elegíveis, entretanto, durante um ano de procura na nossa região, conseguimos estender o convite para 40 indivíduos e destes, apenas 17 realmente assinaram o termo de consentimento para participação da pesquisa”, relata Feres.

A partir do consentimento, os dados do participante eram registrados em um programa criado pelo centro coordenador do estudo e randomizado para participação em um dos dois grupos da pesquisa - grupo controle ou de intervenção.



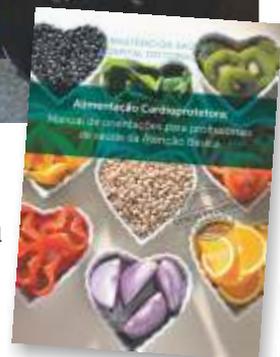
Encontro de Pesquisadores DICA Br, coordenado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hcor.

“Foi feita uma ficha individual com questões referentes às condições de saúde, atividades físicas, estilo de vida, medicamentos em uso, hábitos alimentares e internações ao longo do acompanhamento. Em todas as visitas realizamos avaliação do estado nutricional com aferição do peso e circunferência da cintura, assim como, acompanhamento dos níveis pressóricos e realização de exames bioquímicos. Todas as etapas seguiram um fluxograma de atendimento pré-fixado pelo estudo”, detalhou a coordenadora da pesquisa na UFMT.

Dos 2.763 sujeitos recrutados em todos os centros do Brasil, 2.285 concluíram o estudo. O protocolo do estudo foi publicado no periódico médico *American Heart Journal*. A professora avalia que o objetivo da pesquisa foi alcançado. “Conforme protocolo da pesquisa, aplicaram-se ao grupo controle, orientações nutricionais gerais qualitativas e ao grupo intervenção, orientações nutricionais qualitativas e quantitativas de uma dieta com alimentos protetores na prevenção de doenças cardiovasculares, ilustrado pelas cores da bandeira do Brasil, com manual ilustrativo para o participante”, finalizou.

Publicações

Em 2018, Ministério da Saúde e HCor publicaram um manual de orientações para profissionais de saúde da atenção básica da dieta cardioprotetora.



“[O apoio da Fundação Uniselva à pesquisa foi] excelente, fundamental e essencial. Por ser um projeto que envolveu recursos financeiros destinados pela instituição promotora ao desenvolvimento do mesmo, como contratação de serviços (laboratório clínico), reembolso para gastos com a realização de exames laboratoriais, ajuda de custo para transporte ao participante e lanche no dia da realização do exame bioquímico, contribuiu em muito na condução da pesquisa.

Professora Nauale Hassan Feres, coordenadora do projeto de pesquisa na UFMT.

Revista do câmpus Sinop divulga pesquisas das Ciências Agrárias e Ambientais

Entre Agronomia, Ciências Ambientais e Engenharia Florestal se dividem os dezesseis artigos que compõem a nova edição da revista “Nativa - Pesquisas Agrárias e Ambientais”, periódico de divulgação científica do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA-UFMT), câmpus Sinop. A Fundação Uniselva, por meio de contrato firmado com a UFMT, oferece o suporte necessário à gestão administrativa e financeira do projeto de extensão que publica a revista.

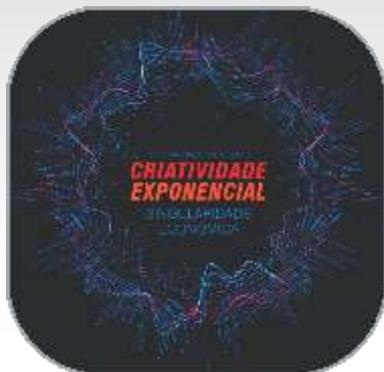
Em 2018, foram publicadas seis edições da revista, além de uma edição especial dedicada ao tema “Florestas Brasileiras”. A revista tem como enfoque a difusão de pesquisas científicas, por meio da veiculação de artigos originais e inéditos, nas áreas de Agronomia,

Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Zootecnia, Recursos Naturais e Meio Ambiente. Os trabalhos podem ser elaborados em Português, Inglês ou Espanhol. O professor Adilson Pacheco Souza é o atual editor-chefe da revista e coordenador do projeto. Todas as edições estão disponíveis em periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/nativa



Agenda

Confira inscrições para cursos *lato sensu* em Cuiabá, Rondonópolis e Sinop



■ **Até 25/03/2019** – A Fundação Uniselva inscreve para o curso de pós-graduação *lato sensu* Criatividade Exponencial – Singularidade Econômica, ofertado pelo Instituto de Física (IF-UFMT), câmpus Cuiabá, com apoio do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). São oferecidas 60 vagas para portadores de diplomas de nível superior de todas as áreas do conhecimento. A especialização, coordenada pelo professor Sérgio Roberto de Paulo, doutor em Física, tem por objetivo capacitar profissionais na criatividade exponencial na perspectiva da singularidade econômica, dedicando-se a catalisar mudanças positivas para alcançar objetivos através da transformação do conhecimento e da aplicação inovadora de tecnologias exponenciais e desta forma redefinir o papel do IF e da UFMT como agente do processo de desenvolvimento socioeconômico da região e do país. Outras informações pelo e-mail criatividaeeexponencial@gmail.com.

■ **Até 29/03/2019** – Inscrições abertas para o MBA (*Master in Business Administration*) em Mercado de Capitais do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da UFMT em Rondonópolis. O curso de pós-graduação *lato sensu* objetiva proporcionar aos participantes uma experiência focada no desenvolvimento e no aprimoramento em mercado de capitais, apresentando-se como uma via importante para o desenvolvimento econômico das empresas, por meio da capacitação dos agentes. Coordenado pelo professor Carlos Eduardo de Freitas, doutor em Economia, o MBA oferta 60 vagas para bacharéis em Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administração ou áreas afins, bem como demais profissionais com nível superior que atuem na área financeira ou similar. Outras informações pelo e-mail mba.mercado.de.capitais@gmail.com.



■ **Até 30/03/2019** – Seguem abertas inscrições para o treinamento “Orientações e Procedimentos para a Aprovação de Projetos de Pesquisa com Seres Humanos”. A formação é promovida pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFMT Sinop. São ofertadas 40 vagas para todos os pesquisadores da região norte do estado. O treinamento acontecerá nos dias 2 e 4 de abril, das 14h às 17h, no câmpus universitário, com objetivo de capacitar e atualizar os pesquisadores, alunos e comunidade acadêmica para submissão de projetos na Plataforma Brasil e das legislações pertinentes para as pesquisas que envolvem seres humanos. Outras informações pelo telefone (66) 3533 3147 ou pelo e-mail cepsinop@gmail.com.

■ **Até 20/05/2019** – A Fundação Uniselva recebe inscrições para o curso de pós-graduação *lato sensu* em Assistência Interdisciplinar em Saúde Mental Infantojuvenil. A especialização é oferecida pelo curso de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde (ISC), câmpus Sinop, região norte do estado. Coordenado pela professora Emiliane Silva Santiago, doutora em Enfermagem Psiquiátrica, o curso tem como público-alvo graduandos das áreas de Ciências Biológicas, Saúde, Assistência Social, Direito, Psicologia, Educação, Filosofia, Teologia, dentre outras que se relacionem a temática. São oferecidas 60 vagas. Outras informações pelo telefone (66) 3533-3132 ou pelos e-mail's emilianesant@gmail.com.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO

**Especialização em Saúde
Mental Infantojuvenil**

Acesse